

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE  
O MINISTÉRIO DA SAÚDE E A FACULDADE DE PSICOLOGIA DA  
UNIVERSIDADE DE LISBOA**

Considerando que:

1. O XXI Governo Constitucional, no seu programa para a saúde, estabelece como prioridade aperfeiçoar a gestão dos recursos humanos e a motivação dos profissionais de saúde, promovendo uma melhoria da articulação entre as funções assistenciais, de ensino, de formação pré e pós-graduada e de investigação em universidades e a adequação da oferta educativa ao nível do ensino superior às necessidades de profissionais de saúde do Serviço Nacional de Saúde;
2. A Lei n.º 52/2012, de 5 de setembro, Lei de Bases dos Cuidados Paliativos (LBCP), veio criar a Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP), dotando-a de uma especificidade própria, tendo sido agora designada a Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, a quem compete, designadamente, coordenar a RNCP e estabelecer orientações estratégicas e técnicas no domínio da formação contínua e específica dos diversos grupos de profissionais e voluntários a envolver na prestação de Cuidados Paliativos;
3. A Base XXVII da LBCP determina que a política de recursos humanos para as unidades e equipas de Cuidados Paliativos rege-se por padrões de qualidade, baseada na formação específica, de acordo com os níveis de diferenciação recomendados;
4. O investimento em formação específica e na dinamização do ensino na área dos Cuidados Paliativos é fulcral para a prestação de Cuidados Paliativos de qualidade para a valorização dos mesmos;
5. A Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, na linha da sua política de promoção das melhores práticas clínicas, entende ser a aprendizagem de competências clínicas nos diferentes níveis de cuidados de saúde uma prioridade formativa e de investigação.
6. Nas atividades que vierem a ser planeadas e enquadradas nesta área de formação e investigação específica, importa que o Ministério da Saúde e a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa procurem manter um diálogo de interesse recíproco;



É celebrado o presente protocolo de colaboração entre:

**O MINISTÉRIO DA SAÚDE**, com sede na Avenida João Crisóstomo n.º 9, 1047-062 Lisboa, aqui representado pela Presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos, Dr.ª Edna Maria Fonseca Gonçalves;

E

**A FACULDADE DE PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA**, pessoa coletiva de direito público n.º 600083861, com sede na Alameda da Universidade, 1649-013 Lisboa, neste ato representada pelo seu Diretor, Professor Doutor Luís Alberto Santos Curral, na qualidade de Diretor.

Que se rege pelas cláusulas seguintes:

#### Cláusula 1.ª

##### **Objeto**

O presente Protocolo tem como finalidade enquadrar a colaboração entre o Ministério da Saúde e a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, adiante designados, em conjunto, por Partes, em matéria de Cuidados Paliativos e do seu desenvolvimento estratégico.

#### Cláusula 2.ª

##### **Áreas de Colaboração**

No âmbito do presente protocolo, as Partes comprometem-se a colaborar e manter um diálogo de interesse recíproco, em matéria de Cuidados Paliativos, nas seguintes áreas:

- a) Formação pré-graduada, no sentido de serem incluídos no mestrado integrado de psicologia, conteúdos de psicologia dos cuidados paliativos, com vista à eventual criação de uma unidade curricular específica;
- b) Formação pós-graduada, no sentido de poderem vir a ser criadas pós-graduações, mestrados ou programas doutorais em psicologia dos cuidados paliativos;
- c) Investigação em cuidados paliativos;
- d) Em qualquer outra área a ser decidida entre as Partes, relevante na área dos cuidados paliativos.

Cláusula 3.<sup>a</sup>

**Formas de Colaboração**

1. A colaboração a ser desenvolvida entre as Partes revestir-se-á das seguintes formas:
  - a) Acordos específicos;
  - b) Projetos conjuntos;
  - c) Intercâmbio de Informação;
  - d) Realização de reuniões de colaboração, conferências e seminários;
  - e) Cursos, seminários, simpósios e conferências;
  - f) Consultorias e recomendações técnicas;
  - g) Intercâmbios e visitas técnicas de especialistas;
  - h) Redes de colaboração nas áreas definidas no presente protocolo;
  - i) Outras formas a serem decididas pelas Partes.
2. Para o desenvolvimento da colaboração referida no presente protocolo, as Partes comprometem-se a potencializar a utilização de fundos nacionais e internacionais existentes nas respetivas áreas.
3. A elaboração de protocolos de colaboração com terceiros nas áreas identificadas no presente protocolo pode ser notificada à outra Parte para eventual participação.

Cláusula 4.<sup>a</sup>

**Disposições Gerais**

1. O presente protocolo de colaboração apenas pode ser alterado ou modificado mediante documento escrito e assinado pelas Partes.
2. Quaisquer dúvidas omissões e alterações surgidas na execução do presente protocolo de colaboração são resolvidos por mútuo acordo entre as Partes.

Cláusula 5.<sup>a</sup>

**Produção de Efeitos**

O presente protocolo produz efeitos a partir da data da sua assinatura, e vigora por um período de um ano, sendo automaticamente renovado por igual período caso não seja denunciado por qualquer das Partes, nos noventa dias anteriores ao seu termo.

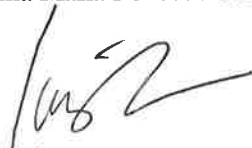
O presente protocolo foi lido, assinado e rubricado pelas Partes, tendo sido entregue um exemplar a cada uma delas.

7, FEVEREIRO de 2018

A Presidente da Comissão Nacional de Cuidados Paliativos



(Edna Maria Fonseca Gonçalves)



O Diretor da Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

(Luís Alberto Santos Curral)